Baixa umidade afeta escolas

Aulas de Educação Física serão substituídas por teóricas, em ambiente coberto

Valdeci Rodrigues

As aulas de educação física nas regionais de ensino da Fundação Educacional estão sendo ministradas até as 11h00 e depois das 15h00, atendendo recomendação da Defesa Civil devido à baixa umidade relativa do ar nesta época do ano. O índice pode chegar a 25% hoje, segundo o Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura. "Estamos de sobreaviso", informa o coordenador executivo da Defesa Civil, major Adverse Luís Baby.

Ele explica que, nesse estado, há um monitoramento constante dos acontecimentos. "Fomos orientados a diminuir a intensidade das aulas", diz Manoel Carneiro de Mendonça, diretor do Centro de Educação Física e Desporto Escolar da Fundação Educacional. "A nossa parte é a que fica mais exposta aos problemas", justifica ele, informando que a criatividade vai ficar por conta dos professores. Eles receberam a recomendação para realizar as aulas em locais cobertos e, nos períodos mais críticos do dia, trocar as atividades físicas por aulas teóricas.

"Os alunos não serão dispensados porque temos que cumprir a carga horária", afirma Manoel Carneiro de Mendonça. "Os alunos terão aulas teóricas de higiene, prontos-socorros, regras das diversas modalidades esportivas, xadrez, dominó e recreação", exemplifica ele. O jogo de futebol realizado ontem, por alguns garotos de Samambaia no horário crítico, é danoso à saúde, segundo as recomendações da Defesa Civil.

Sintomas

"Esse tempo afeta muito a saúde da pessoa", lembra a pediatra Jacira Abrantes, diretora do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Ela explica que, nessas circunstâncias, o ar deveria ser umidificado em todas as residências e locais de trabalho. "O ar precisa ser puro, úmido e aquecido para não causar danos à saúde", afirma Jacira Abrantes. "De maio até setembro é uma barra", acrescenta. Os mais atingidos são as crianças de zero a dois anos de idade porque os órgãos estão em formação e não têm todos os anticorpos.

Segundo Jacira Abrantes, a situação fica grave quando a criança apresenta cansaço, febre alta e prostação. Além de vômitos e diarréia. Ela diz que as infecções respiratórias agudas são a segunda causa de morte de crianças no País, principalmente nesta época. O aumento nas vendas de umidificadores mostra que as pessoas procuram se precaver. "A comercialização desses aparelhos aumenta 1.000% nesses períodos", afirma Ângelo Geovane Lacerda, gerente de uma drogaria da Asa Sul.

O Programa Integrado de Saúde de Escolar (PISE) pede aos diretores que mantenham bebedouros em número acima do já existente. Durante as aulas, os professores devem perguntar, com freqüência, se algum aluno está com vontade de beber água e estar atentos com estudantes de ânimo abatido, para detectar crianças enfermas.

Carlos Avenim

A prática de esportes como o futebol deve ser evitada especialmente no período de 11h00 às 17h00, segundo a Defesa Civil